

Título da Redação: Reconfiguração laboral: cooperação entre humanos e IA, e não substituição

01 A Terceira Revolução Industrial, iniciada em meados do século XX, impulsionou o desenvolvi-
02 mento de tecnologias, como a robótica e a informática, e incorporou-as no sistema produtivo. Inega-
03 velmente, cerca de cinco décadas depois, é possível constatar o avanço exponencial de tais tecnologias,
04 especialmente no que tange ao progresso da Inteligência Artificial, de modo a marcar o início de uma
05 nova era tecnológica. Nesse sentido, em tempos marcados pela alta velocidade de evolução dessa inte-
06 ligência e sua integração nos processos produtivos, não há como hesitar: é imprescindível discutir
07 acerca dos impactos provocados pela Inteligência Artificial nas relações de trabalho.

08 Wado o exposto, é válido salientar a integração entre mão de obra humana e Inteligência Ar-
09 tificial como um processo cooperativo em detrimento de um processo de substituição no sistema laboral.
10 Nesse viés, o uso da IA no contexto corporativo como ferramenta de auxílio profissional possibilita
11 uma maior eficiência e velocidade no trabalho realizado pelo indivíduo e, por conseguinte, a am-
12 pliação da produtividade. Tal questão pode ser verificada no uso de assistentes virtuais, a exemplo
13 do Chat GPT, por profissionais que buscam selecionar e analisar dados de forma mais ágil e pre-
14 cisa, otimizando o processo. Assim, para que essa tecnologia atue com maior eficiência, é ne-
15 cessário um profissional capacitado para dar ordens claras e objetivas — conhecidas como ("p-")
16 "prompts" —, o que evidencia a permanência da necessidade de um trabalho humano por trar
17 da máquina. Nessa maneira, o aprendizado de máquina e a mão de obra humana não se anulam,
18 mas se complementam nas relações de trabalho.

19 Além disso, embora o movimento de ocupação de tarefas automatizáveis pelas redes neurais
20 artificiais ocorra na contemporaneidade, isso não significa a substituição total e de qualquer
21 forma de trabalho humano. Diante dessa análise, é fato que ocorre o surgimento de novos empregos
22 que demandem o conhecimento da técnica de utilização dessa tecnologia, além da valorização de ha-
23 bilidades exclusivamente humanas que nenhuma máquina é capaz de reproduzir, como a empatia e
24 a análise crítica. À vista disso, fica evidente que a evolução da Inteligência Artificial representa uma
25 reconfiguração nas relações de trabalho, que tende a diminuir o trabalho humano ^{repetitivo e} alienado à ma-
26 quina e passa a reconhecer a intelectualização e a criticidade dos profissionais. Dessa forma,
27 a integração da IA nas relações laborais não representa uma ameaça ao trabalho humano, mas
28 exige a capacidade dos profissionais de se adaptarem e desenvolverem as habilidades essenciais exi-
29 gidas nessa nova configuração laboral.

30 Em suma, depreende-se que, em um futuro pouco distante, novos empregos emergirão pa-
31 ra acompanhar o rápido desenvolvimento e interação da IA no contexto do trabalho, o que não
32 implicará a substituição do indivíduo por uma tecnologia. Essa situação, embora positiva,
33 demandará o preparo da população para a nova configuração laboral e seu pleno en-
34 tendimento das novas habilidades que ela demandará. Logo, por meio de tal conhecimento,
35 a questão da substituição do trabalho humano pela Inteligência Artificial que permeia a so-
36 ciedade contemporânea será desmistificada.

37

38

39

40